

Estudantes fundam movimento

Recife — No dia 16 de dezembro de 1984 o Presidente Tancredo Neves encerrou no Recife sua campanha eleitoral falando para mais de 200 mil jovens na praia de Boa Viagem. Um grupo de universitários que ouviu o Presidente pedir naquele dia a mobilização da juventude para a reconstrução do país lá fundou em Recife o "Movimento de construção nacional — 21 de abril".

O movimento se propõe — segundo um dos organizadores, o estudante de Veterinária Adonai Dutra — a lutar pela concretização das idéias de Tancredo, mas começará sua atuação com um ato religioso: uma missa campal do 30º dia a ser celebrada à beira-mar, no mesmo local onde o Presidente, na companhia do seu neto Aécio Neves, ouviu um manifesto dos jovens brasileiros apoiando-o e respondeu com uma convocação.

A adesão não está restrita aos jovens. Empresários como Fernando Rodvalho, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado, além de deputados e vereadores se comprometeram a participar da mobilização.

Adonai explicou que o movimento não é partidário: "Os ideais de Tancredo" afirma o manifesto "são a nossa bandeira de luta e o nosso movimento buscará cada vez mais a conscientização do nosso povo sobre as nossas responsabilidades e os nossos direitos. A nossa luta não tem partido, a nossa luta não tem cor, é na realidade uma luta de conciliação em busca de melhores dias para o nosso povo e para a nossa gente".

Os jovens planejam imprimir os principais tópicos dos discursos que Tancredo fez no Recife e trechos das entrevistas e dos pronunciamentos que ele fez durante a campanha.

O movimento pretende mudar o nome da principal avenida da praia, que se chama Boa Viagem, para "Avenida Presidente Tancredo Neves". Ao saber da mobilização o vereador do Recife, Rubem Gamba (PMDB), deu entrada em um projeto na Câmara propondo que seja erigido um monumento no local do comício em memória de Tancredo.